



PROJETO DE LEI Nº 163/2018.

Institui o Dia Municipal de Tereza de Benguela e da Mulher Negra no âmbito de Natal.

Art. 1º Fica instituído o dia 25 de julho como o Dia Municipal de Tereza de Benguela e da Mulher Negra.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A instituição de um dia municipal para celebrar as mulheres negras e a memória de Tereza de Benguela se faz importante para que se reconheça institucionalmente a importância das mulheres negras em nossa história e na luta por liberdade e direitos.

Tereza de Benguela ou "Rainha Tereza", como ficou conhecida em seu tempo, viveu na década de XVIII no Vale do Guaporé, no Mato Grosso. Ela liderou o Quilombo de Quariterê após a morte de seu companheiro, José Piolho, morto por soldados. Segundo documentos da época, o lugar abrigava mais de 100 pessoas, com aproximadamente 79 negros e 30 índios. O quilombo resistiu da década de 1730 ao final do século. Tereza foi morta após ser capturada por soldados em 1770 – alguns dizem que a causa foi suicídio, outros afirmam que houve uma execução.

Atualmente, a luta por direitos, liberdade e igualdade ainda é uma realidade na vida das mulheres negras. De acordo com dados do IBGE, 71% das mulheres negras estão em ocupações precárias e informais, contra 54% das mulheres brancas e 48% dos homens brancos. O salário médio da trabalhadora negra continua sendo a metade do salário da trabalhadora branca. Mesmo quando sua escolaridade é similar à escolaridade de uma

(13)



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal do Natal
Gabinete Natália Bonavides

NATÁLIA VEREADORA
BONAVIDES

mulher branca, a diferença salarial gira em torno de 40% a mais para esta. Outro dado alarmante se refere à violência doméstica: de acordo com o Mapa da Violência 2016, os homicídios de mulheres negras aumentaram 54% em dez anos no Brasil, passando de 1.864, em 2003, para 2.875, em 2013 (enquanto os casos com vítimas brancas caíram 10%).

O dia 25 de julho é reconhecido pela ONU como o Dia Internacional da Mulher Negra Latina e Caribenha desde 1992, ano em que ocorreu o primeiro Encontro de Mulheres Latinas e Caribenhas, na República Dominicana, em que discutiram sobre machismo, racismo e formas de combatê-los e onde foi criada a data.

No Brasil, que tem o maior índice de feminicídios na América Latina, a presidenta Dilma Rousseff transformou a data em comemoração nacional. Aqui, desde 2014, comemora-se em 25 de julho o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra – em homenagem à líder quilombola.

Assim, o Dia Municipal de Tereza de Benguela e da Mulher Negra é um dia para celebrar as mulheres negras como sujeitas da história, mas principalmente, para fortalecer as organizações voltadas às mulheres negras e reforçar seus laços, trazendo maior visibilidade para sua luta e pressionando o poder público.

Natal, 04 de junho de 2018.

Natalia Lula Bonavides
NATÁLIA LULA BONAVIDES
Vereadora de Natal (PT)